



TIAGO BOTAS

PONTO DE VISTA

DESAFIOS, NOVIDADES E TENDÊNCIAS DO ESPAÇO DE BANHO NUMA ENTREVISTA AO DIRETOR COMERCIAL DA JRBOTAS.

POR: PATRÍCIA ROCHA FOTOS: CEDIDAS

OPINIÃO

Espaço de banho... Por onde começar?

Começar um projeto, de raiz ou remodelação, nunca é fácil. O nosso conselho começa sempre por uma visita ao nosso *showroom*. De preferência com o arquiteto do projeto, que consegue ter uma visão do que pretende utilizar.

O que é mais importante: funcionalidade, durabilidade ou estética?

O equilíbrio é o mais importante. Um produto pode ser diferenciador do ponto de vista estético, mas, se não funcionar, perde conforto e utilidade.

Quais as principais soluções para uma casa de banho funcional, bonita e moderna?

É uma ideia subjetiva. Entender o que o cliente pretende é o nosso principal foco. Para isso dispomos de um espaço no Príncipe Real, em Lisboa, onde mostramos as novidades, diferentes combinações de produtos e muita inspiração visual. Quem nos visita recebe acompanhamento próximo: a escolha inicial dos materiais, o acompanhamento em obra, e termina com uma equipa técnica de pós-venda disponível para qualquer questão.

Quais as novas e principais tendências nesta área?

Apesar de não ser uma preocupação recente nas marcas com que a JRBOTAS trabalha, a sustentabilidade tem vindo a ganhar maior destaque. A preocupação com a redução de água nas torneiras, chuveiros e descargas das sanitas é disso exemplo. Cada vez mais os clientes procuram soluções simples e elegantes. Sanitas suspensas, móveis com linhas direitas e lavatório integrado, consolas metálicas e torneiras, caso das da Fantini, com acabamentos em várias cores PVD (Physical Vapor Deposition). Ao nível dos revestimentos, a Marazzi dispõe de revestimentos cerâmicos tipo mármore

e cimento afagado que são tendências.

Além de pavimento e revestimento, é ainda possível transformar as peças em objetos como tampos de cozinha, lavatórios, candeeiros, etc.

E as soluções para maximizar a higienização. que, nos tempos que correm, ganhou ainda mais protagonismo?

Não sentimos ainda nenhuma tendência crescente nessa área, apesar de a Duravit ter já há alguns anos a possibilidade de integrar, na maior parte dos seus urinóis e sanitas, a versão HygieneGlaze 2.0, onde a cerâmica tem um tratamento específico que permite a eliminação de 99,99% das bactérias em 24 horas após a utilização. Esta é uma solução particularmente interessante para espaços públicos, mas também para uso doméstico.

Cabina de duche ou banheira?

Há cada vez menos pedidos para banheiras, apesar de continuar a ter um papel importante em algumas situações específicas. A Duravit tem tentado recriar



SPA PRIVADO Ambiente de banho com banheira da linha Happy D.2 Plus, da Duravit, disponível na JRBotas.

"CASA DE BANHO DO FUTURO MUITO AUTOMATIZADA, COM UMA VERTENTE LIGADA À SAÚDE, SEM ESQUECER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA"

– é possível ter peças até 320cmx160cm – e a industrialização de produtos, que antes apenas eram possíveis produzir através de processos artesanais. Esta última destaca-se, pois o custo de produção industrial faz o produto chegar ao consumidor a um preço mais acessível, com o mesmo efeito e durabilidade.

Equipamento.

Aqui o foco passa, cada vez mais, pela tecnologia?

Sem dúvida. Apesar de nos países asiáticos já ser uma moda antiga, as sanitas inteligentes começam agora a ser muito procuradas no mercado europeu. Na verdade, o conceito é bastante simples e lógico. Quando as nossas mãos estão sujas, usamos água para

uma limpeza eficiente e não apenas papel. O mesmo conceito se aplica com as sanitas inteligentes.

Qual a importância da domótica?

Ainda existe muito para evoluir no campo da domótica, apesar de já existir uma série de soluções disponíveis. As empresas terão um papel fundamental, principalmente nos comandos por voz.

Como será a casa de banho no futuro?

Acredito que seja muito automatizada, com uma vertente ligada à saúde, sem esquecer a eficiência energética. Tudo será operado de uma forma automática. As luzes acendem automaticamente quando entramos na casa de banho, que, entretanto, já foi climatizada e onde as ações são operadas por comandos de voz. Espelhos inteligentes integrados com o assistente digital e informações úteis: notícias, agenda do dia, etc. Em março do ano passado, a Duravit apresentou um protótipo na feira ISH de uma sanita inteligente que estava integrada com sistema de análise ao pH da urina, informação essa que depois era enviada para o telemóvel. ■

a utilização da banheira trazendo novos materiais, como o Durasolid, uma mistura de materiais naturais e resina que dá uma sensação de conforto maior do que o acrílico. No entanto, a base de duche continua a ser primeira escolha, não só pela possibilidade de adaptar o tamanho ao espaço existente, bem como pela personalização em termos de materiais e cores, quer dos revestimentos, quer dos chuveiros.

Criar de raiz ou renovar. Quais as diferenças?

Um projeto de raiz é mais flexível do ponto de vista das soluções possíveis, a criatividade pode ir mais longe. Tudo é feito à medida e vontade do cliente. Numa remodelação, existem, muitas vezes, condicionantes que impedem a aplicação de certas soluções. A título de exemplo: se o cliente pretende uma base de duche ao nível do pavimento, implica que a zona do escoamento esteja num nível inferior, e por vezes, há casas onde esse espaço é inexistente.

Revestimento e pavimento.

Quais as últimas novidades?

Na marca que representamos, a Marazzi, as principais novidades são os grandes formatos